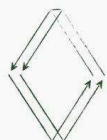


Lettre de dissolution de l'E.F.P

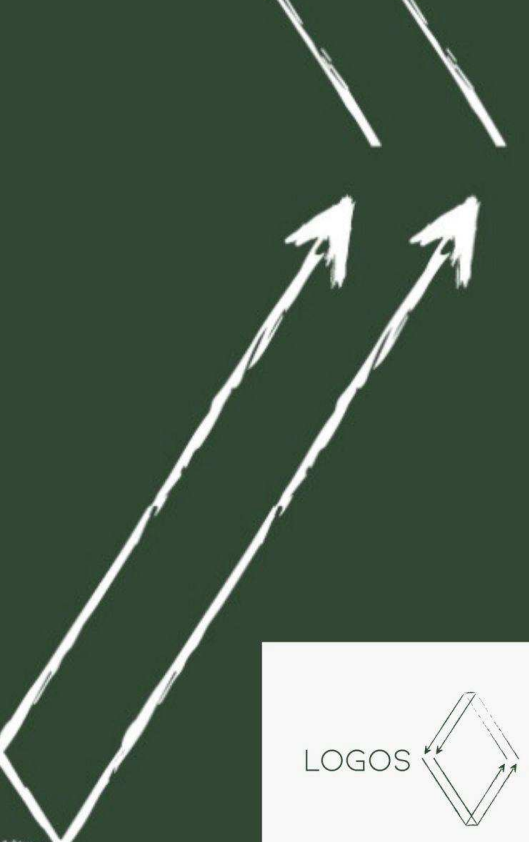


LOGOS

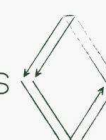


LACANIANO

Carta de dissolução da E.F.P



LOGOS



LACANIANO

Paula Cubilhas

(71)997313460

paulacubilhas@gmail.com

Jorge Henrique de Paiva

@jogehenriquedepaiva

(22)998409347

jorgehenriquedepaivapatricio@gmail.com

Leonardo Marçal

@leonardo.marcal.psico

leopsico16@gmail.com

Yan Lázaro Santos

@yan_psicanalise

(16)992618143

yanlazarosantos@gmail.com



@logoslacaniano

23 de janeiro de 2022

Prólogo

Nesta carta, Lacan apresenta seu descontentamento com os rumos que a sua escola tomou. O principal motivo para seu desencanto exposto repousa sobre os membros que a frequentam e ainda se mantêm no paradigma antigo, a nosso ver, tanto teórico quanto político, em relação à formação.

Perante a questão teórica, a psicanálise é muitas vezes destacada por Lacan como uma ciência em construção e que deve, portanto, adotar formatos de pensamentos que derivem das filosofias e avanços do seu século, ao invés de noções repetidas, por vezes chamadas de “aristotélicas”. De tal forma, a dissolução de sua Escola ocorre pois seus planos e membros foram incapazes, aos olhos de Lacan, de conceber um novo modelo teórico e de formação.

Como exigência conceitual é postulada, por exemplo a necessidade de uma relação constante de contato e conhecimento de outras áreas do saber, como

destacado no texto de Vincennes, e em áreas do saber diferentes das destacas aos psicanalistas até então.

Não é surpresa que esta forma de atuação é seguida até hoje por muitos que se intitulam psicanalistas lacanianos. Esse movimento é notadamente um retrocesso ao campo que não pode ter como base inquestionável um texto que foi escrito a mais de 100 anos.

Lettre de dissolution

Lettre de dissolution de l'E.F.P. adressée aux membres de l'E.F.P., aux membres correspondants et à quelques autres, sur papier sans en-tête.

Je parle sans le moindre espoir – de me faire entendre notamment. Je sais que je le fais – à y ajouter ce que cela comporte d'inconscient.

C'est là mon avantage sur l'homme qui pense et ne s'aperçoit pas que d'abord il parle.

Avantage que je ne dois qu'à mon expérience.

Car dans l'intervalle de la parole qu'il méconnaît à ce qu'il croit faire pensée, l'homme se prend les pieds, ce qui ne l'encourage pas.

De sorte que l'homme pense débile, d'autant plus débile qu'il enrage... justement de se prendre les pieds.

Il y a un problème de l'École. Ce n'est pas une énigme. Aussi, je m'y oriente, point trop tôt.

Carta de dissolução

i Carta de dissolução do E.F.P. endereçada aos membros do E.F.P., para os membros correspondentes e para alguns outros, em papel sem cabeçalho.*

Eu falo sem a menor esperança - de ser ouvido em particular. Eu sei que o faço - acrescento o que isso implica no inconsciente.

Esta é a minha vantagem sobre o homem que pensa e não percebe que primeiro ele fala. Devo esta vantagem unicamente à minha experiência.

Pois no intervalo da palavra que ele desconsidera que não sabe o que acredita estar pensando, o homem fica com os pés presos, o que não o encoraja.

Então o homem pensa de modo estúpido, ainda mais estúpido quando enfurece... justamente porque está de mãos atadas.

Ce problème se démontre tel, d'avoir une solution: c'est la dis – la dissolution.

À entendre comme de l'Association qui, à cette École, donne statut juridique.

Qu'il suffise d'un qui s'en aille pour que tous soient libres, c'est, dans mon nœud, vrai de chacun, il faut que ce soit moi dans mon École.

Je m'y résous pour ce qu'elle fonctionnerait, si je ne me mettais en travers, à rebours de ce pour quoi je l'ai fondée.

Soit pour un travail, je l'ai dit – qui, dans le champ que Freud a ouvert, restaure le soc tranchant de sa vérité – qui ramène la praxis originale qu'il a instituée sous le nom de psychanalyse dans le devoir qui lui revient en notre monde – qui, par une critique assidue, y dénonce les déviations et les compromissions qui amortissent son progrès en dégradant son emploi. Objectif que je maintiens.

Há um problema com a escola. Não se trata de um enigma. Por isso, estou a caminhar para ele, não vou me demorar.

Este problema demonstra ter uma solução: é a "dis" - a dissolução.

Para ser entendido como a Associação que, nesta Escola, dá status legal.

Que basta um sair para que todos sejam livres, que todos possam ser livres, é, no meu nó, verdadeiro para todo mundo, deve ser eu na minha escola.

Estou resignado com ela pelo fato que funcionaria, se não me atrapalhasse, ao contrário daquilo para que a fundei.

Seja para uma obra, como disse - que, no campo que Freud abriu, restaura a base afiada da sua verdade - que reconduz a práxis original que instituiu sob o nome de psicanálise no dever que lhe compete no nosso mundo - que, por meio da crítica assídua, denuncia desvios e compromissos que atrapalham seu andamento por degradar o trabalho dele. Objetivo que mantenho.

C'est pourquoi je dissous. Et ne me plains pas des dits « membres de l'École freudienne » – plutôt les remercié-je, pour avoir été par eux enseigné, d'où moi, j'ai échoué – c'est-à-dire me suis pris les pieds.

Cet enseignement m'est précieux. Je le mets à profit. Autrement dit, je persévère.

Et appelle à s'associer derechef ceux qui, ce Janvier 1980, veulent poursuivre avec Lacan.

Que l'écrit d'une candidature les fasse aussitôt connaître de moi. Dans les 10 jours, pour couper court à la débilite ambiante, je publierai les adhésions premières que j'aurai agréées, comme engagements de « critique assidue » de ce qu'en matière de « déviations et compromissions » l'EFP a nourri.

Démontrant en acte que ce n'est pas de leur fait que mon École serait Institution, effet de groupe consolidé, aux dépens de l'effet de discours attendu de l'expérience, quand elle est freudienne. On sait ce qu'il en a coûté, que Freud ait permis que le groupe psychanalytique l'emporte sur le discours, devienne

É par isso que estou a dissolvê-la. E não reclame dos chamados "membros da escola Freudiana" – em vez disso, agradeço por ter sido ensinado por eles, onde eu falhei, isto é, onde fiquei de mãos atadas.

Este ensino é precioso para mim. Eu o coloquei em bom uso.

Em outras palavras, eu persevero.

E apelo àqueles que, neste mês de janeiro de 1980, desejam continuar com Lacan.

Que a escrita de uma candidatura os torne conhecidos imediatamente por mim. Dentro de 10 dias, por encurtar a debilidade vigente, publicarei adesões que aprovei, como compromissos de "crítica assídua" do que em termos de "desvios e compromissos" a EFP tem alimentado.

Demonstrando na prática que não é deles que a minha Escola seria Instituição, efeito de grupo consolidado, em detrimento do efeito de discurso esperado da experiência, quando é freudiana. Sabemos quanto custou, que Freud permitiu que o grupo

Église.

L'Internationale, puisque c'est son nom, se réduit au symptôme qu'elle est de ce que Freud en attendait. Mais ce n'est pas elle qui fait poids. C'est l'Église, la vraie, qui soutient le marxisme de ce qu'il lui redonne sang nouveau... d'un sens renouvelé. Pourquoi pas la psychanalyse, quand elle vire au sens ?

Je ne dis pas ça pour un vain persiflage.

La stabilité de la religion vient de ce que le sens est toujours religieux.

D'où mon obstination dans ma voie de mathèmes – qui n'empêche rien, mais témoigne de ce qu'il faudrait pour, l'analyste, le mettre au pas de sa fonction.

Si je père-sévère, c'est que l'expérience faite appelle contre-expérience qui compense. Je n'ai pas besoin de beaucoup de monde. Et il y a du monde dont je n'ai pas besoin.

Je les laisse en plan afin qu'ils me montrent ce qu'ils savent faire, hormis m'encombrer, et tourner en eau de boudin un enseignement où tout est pesé.

psicanalítico prevalecesse sobre o discurso, para se tornar Igreja.

A internacional, já que é esse o seu nome, é reduzida ao sintoma do que Freud esperava dela. Mas ela não é o grande problema. É a igreja, a verdadeira, que sustenta o marxismo por lhe dar sangue novo... com um significado renovado. Por que não a psicanálise quando ela se volta para o sentido?

Não estou dizendo isso por uma brincadeira vã.

A estabilidade da religião vem do fato de que o sentido é sempre religioso.

Daí a minha teimosia no meu caminho do mathema - o que não impede nada, mas testemunha do que seria necessário para o analista colocá-lo em linha com sua função.

Se eu "pai-severo", é porque a experiência faz apelo à contra-experiência que compensa.

Eu não preciso de muitas pessoas. E há pessoas de que não preciso.

Ceux que j'admettrai avec moi font-ils mieux ?
Au moins pourront-ils se prévaloir de ce que je leur en
laisse la chance.

Le directoire de l'EFP, tel que je l'ai composé,
expédiera ce qui se traîne d'affaires dites courantes,
jusqu'à ce qu'une Assemblée extraordinaire, d'être la
dernière, convoquée en temps voulu conformément à la
loi, procède à la dévolution de ses biens, qu'auront
estimés les trésoriers, René Bailly et Solange Faladé.

Jacques LACAN

Guitrancourt, ce 5 janvier 1980

Deixo-os ao relento para que possa me mostrar o
que sabem fazer, além de me atrapalhar e fazer uma
confusão de um ensino onde tudo é pesado.

Aqueles que admitirei comigo farão melhor? Ao
menos podem aproveitar-se de mim para lhes dar uma
oportunidade.

A direção da EFP, tal como eu a compus, tratará
o que ainda se arrasta dos chamados assuntos correntes,
até que uma Assembleia extraordinária, que será a última
convocada em tempo útil em conformidade com a lei,
proceda à devolução dos seus bens, que os tesoureiros,
René Bailly e Solange Faladé, estimaram.

Jacques LACAN

Guitrancourt, 5 de janeiro de 1980.

¹ *E.F.P. se refere à Escola Freudiana de Paris – École Freudienne de Paris fundada por Jacques Lacan em 1964